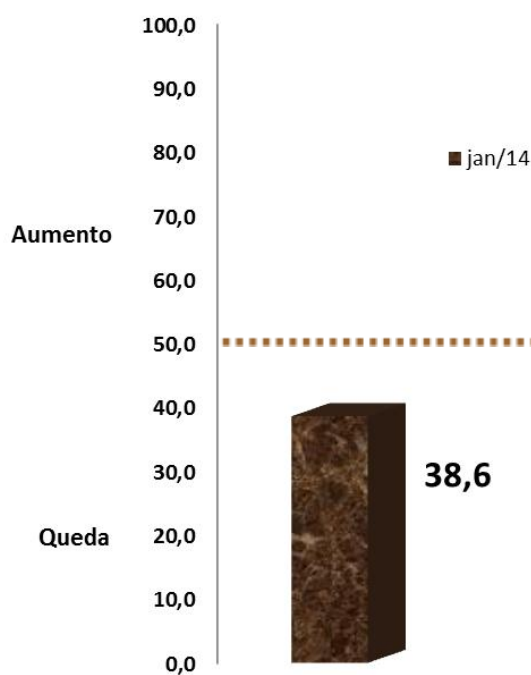


Indústria da construção inicia o ano desaquecida

Indicador do nível de atividade comparado com o mês anterior

(Janeiro de 2014)



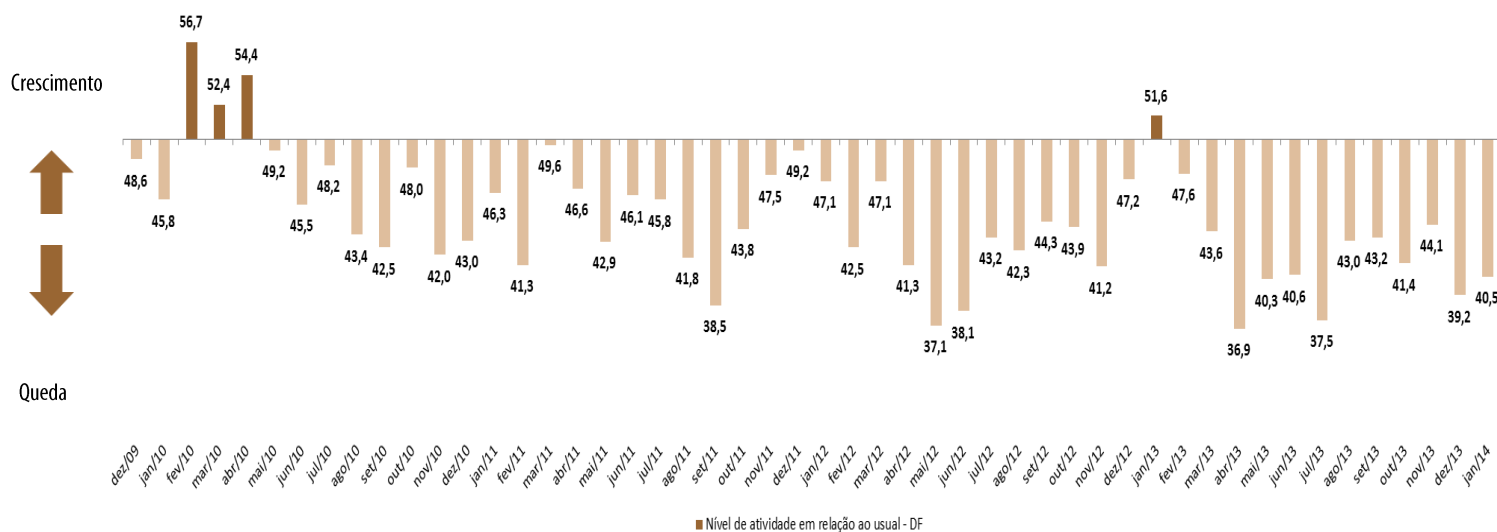
A indústria da construção no DF começa 2014 desaquecida. Essa situação é evidenciada também pela evolução negativa da atividade e do emprego. Os dados são provenientes da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 3 a 13 de fevereiro de 2014.

O indicador de evolução do nível de atividade em relação ao usual situou-se em 40,5 pontos em janeiro, posicionando-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Este comportamento aponta para atividade desaquecida para o mês.

O indicador de evolução do nível de atividade em relação ao mês anterior situou-se em 38,6 pontos sinalizando mais uma vez queda da atividade do setor em comparação com o mês anterior. Cabe destacar que esse é o segundo menor índice registrado desde o início da série em dezembro de 2009.

O indicador do número de empregados situou-se em 43,4 pontos em janeiro. Com esse resultado, o indicador completa um ano abaixo da linha divisória dos 50 pontos sugerindo retração no mercado de trabalho do setor.

Gráfico: Evolução do nível de atividade em relação ao usual



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de fevereiro de 2014)

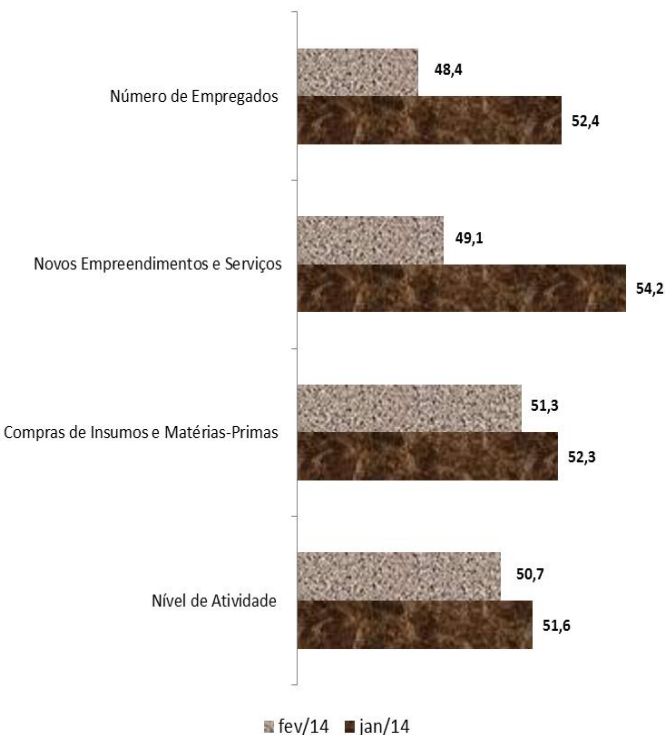
Em fevereiro, o otimismo dos entrevistados está mais disseminado do que no mesmo período do ano passado, principalmente, quanto ao nível de atividade como também para as compras de insumos e matérias-primas.

O indicador de nível de atividade alcançou 50,7 em fevereiro, ficando acima da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de expectativas para compras de insumos e matérias-primas alcançou 51,3 pontos em fevereiro, ficando acima da linha divisória dos 50 pontos.

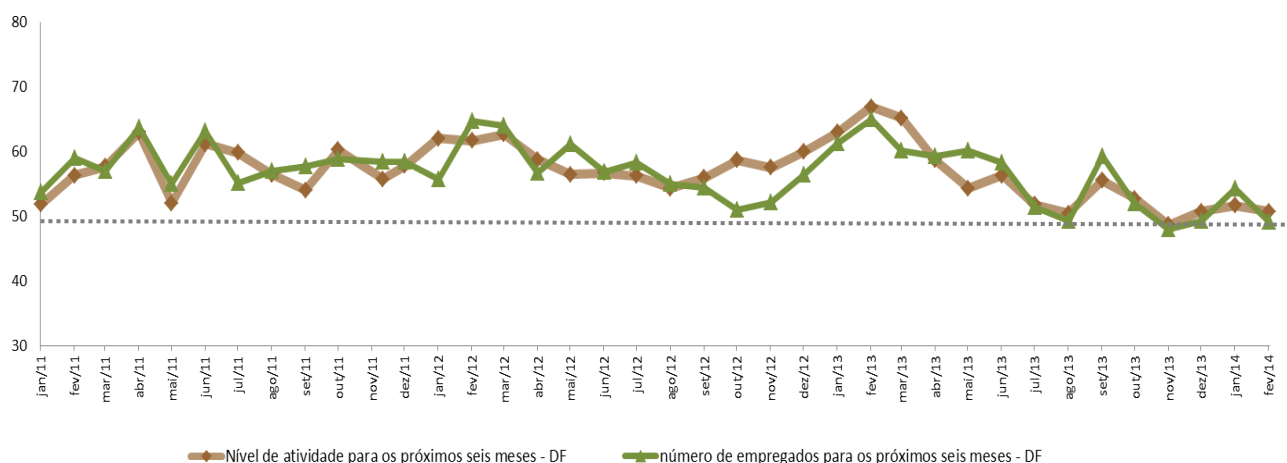
Entretanto, em relação ao mercado de trabalho e novos empreendimentos, os indicadores se posicionaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de número de empregados passou de 52,4 pontos em janeiro para 48,4 em fevereiro, voltando a registrar queda.



O indicador de expectativas para novos empreendimentos passou de 54,2 pontos em janeiro para 49,1 pontos em fevereiro.

Gráfico: Expectativas para os próximos seis meses (Nível de atividade x Número de empregados)



Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.